

Hepatite C – aspectos gerais e epidemiológicos da doença

Caio Semiguen Pavinato
Eduardo Henrique Costa Vale
Felipe Pego dos Santos
João Antônio Serafini Scapini
PEDER, Leyde D.

BIOLOGICAS E DA SAÚDE



Hepatite C

A hepatite C é uma infecção viral que afeta o fígado, causada pelo vírus da hepatite C (HCV). Considerada uma das principais causas de doenças hepáticas crônicas, a transmissão ocorre principalmente por contato com sangue contaminado. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 50 milhões de pessoas vivem com a infecção crônica em todo o mundo. Muitos indivíduos desconhecem sua condição, já que a doença pode permanecer assintomática por anos. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para evitar complicações graves, como cirrose e câncer de fígado. O objetivo deste trabalho é a conscientização da população como um todo, para disseminar ao máximo as informações a respeito dessa doença e assim facilitar no seu diagnostico precoce.

As informações que compõe esse banner informativo foram tiradas de pesquisa em sites como da organização mundial da saúde, e do ministério da saúde do brasil, hospitais de grande nome

A hepatite C é uma doença inflamatória do fígado causada pelo HCV (figura 1*), um vírus de RNA pertencente à família Flaviviridae. A transmissão ocorre principalmente por exposição a sangue infectado, como em transfusões não testadas, compartilhamento de agulhas, procedimentos médicos inseguros ou, menos comumente, por relações sexuais desprotegidas e transmissão vertical (de mãe para filho). A infecção pode manifestar-se em duas fases: aguda (curto prazo) e crônica (persistente por mais de 6 meses). Cerca de 15-45% dos infectados eliminam o vírus espontaneamente na fase aguda, enquanto os demais desenvolvem a forma crônica. Na fase aguda, a maioria dos casos é assintomática. Quando presentes, os sintomas incluem: Fadiga, náuseas e vômitos, dor abdominal, icterícia (pele e olhos amarelados). urina escura e fezes claras. na fase crônica, os sintomas podem surgir após anos, associados a danos hepáticos avançados: cirrose, ascite (acúmulo de líquido no abdômen) confusão mental, hemorragias digestivas.

O diagnóstico envolve: - Teste sorológico: Detecta anticorpos anti-HCV, indicando exposição prévia ao vírus. - PCR para HCV: Confirma a infecção ativa ao identificar o material genético viral. - Exames complementares: Avaliação da função hepática (como TGO e TGP), biópsia do fígado. Grupos de risco, como usuários de drogas injetáveis e pessoas que receberam transfusões antes dos anos 1990 devem realizar exame de sangue, (sorologia para Hepatite).

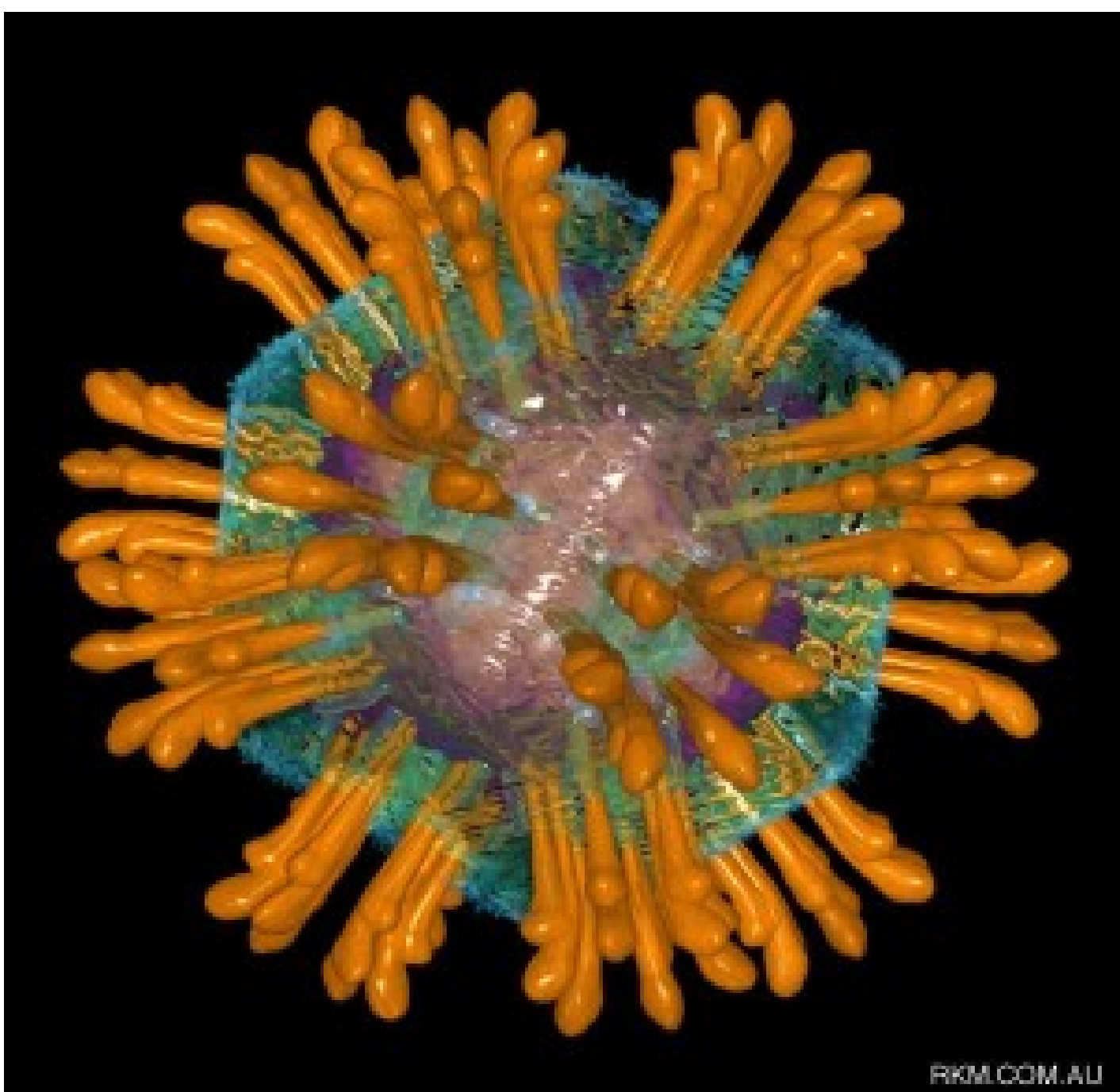


Figura 1
Fonte: <https://www.infoescola.com/doencas/hepatite-c/>

O tratamento evoluiu significativamente nas últimas décadas. Antivirais de Ação Direta são medicamentos que atuam diretamente em etapas específicas do ciclo de vida do HCV, bloqueando proteínas essenciais para sua replicação, Exemplos incluem sofosbuvir, velpatasvir e glecaprevir/pibrentasvir. Esses fármacos são altamente eficazes, com taxas de cura superiores a 95% em 8 a 12 semanas, além de causarem poucos efeitos colaterais. Antes deles, terapias baseadas em interferon e ribavirina eram menos eficazes e mais tóxicas. Recomenda-se ainda; Evitar álcool para preservar o fígado, vacinação contra hepatite A e B, monitoramento contínuo, mesmo após a cura, em casos de dano hepático avançado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hepatite C é uma doença silenciosa, mas com potencial para desfechos graves se não tratada. O avanço dos *Antivirais de Ação Direta* transformou seu prognóstico, permitindo a cura na maioria dos casos. No entanto, o acesso ao diagnóstico ainda é um desafio global, especialmente em populações vulneráveis. Estratégias de prevenção, como uso de materiais descartáveis e educação sobre riscos, são fundamentais. A OMS estabeleceu a meta de eliminar a hepatite C como ameaça à saúde pública até 2030, objetivo que depende de conscientização, investimento em saúde pública e equidade no acesso a tratamentos. Portanto, a detecção precoce e o manejo adequado seguem sendo pilares para reduzir o impacto dessa doença..

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Hepatite C**. Brasília, DF, Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hepatites-virais/hepatite-c#:~:text=O%20tratamento%20da%20hepatite%20C,por%2012%20ou%2024%20semanas>.

Conselho Editorial Einstein (BRASIL). Hepatite C. Disponível em: <https://www.einstein.br/n/glossario-de-saude/hepatite-c>. Acesso em 27/05/2025

Dr. Paolo Salvalaggio (BRASIL). Hepatite C: Como ela é transmitida e quais são os sintomas? 14/07/2021. Disponível em: <https://hepatogastro.com.br/hepatite-c-como-ela-e-transmitida-e-quais-sao-os-sintomas/>. Acesso em 27/05/2025

OMS. Hepatite C. Genebra: World Health Organization, 2023. Disponível em: <https://www.who.int>